



Prova Final de Língua Portuguesa

3.º Ciclo do Ensino Básico

Prova 91/1.ª Chamada

13 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2012

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, riscas, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de ordenação, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a sequência de letras que identificam os elementos a ordenar.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a opção escolhida.

Para responderes aos itens de associação/correspondência, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica cada afirmação e o número que identifica o elemento correspondente.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990.

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto seguinte.

1 Uma palavra que durante décadas não seja utilizada na rua ou nos livros e permaneça apenas no dicionário tem um destino à vista: ser palavra-defunta. O dicionário pode ser visto, assim, como uma antecâmara da morte. Como se algumas palavras estivessem ali paradinhas, quietas, mudas (no sentido literal e metafórico) porque não falam, ninguém fala por elas e ninguém as
5 fala – como se estivessem, então, ali em fila, em linha, à espera do seu próprio velório.

Ou podemos então mudar radicalmente de ponto de vista: o dicionário, com os seus milhares e milhares de palavras, pode ser entendido como um depósito contra o esquecimento, um enorme arquivo. Eis, pois, um outro nome possível para o dicionário: instrumento para evitar o esquecimento.

10 Imaginemos, por absurdo, que os dicionários desapareciam. Que uma qualquer ordem política determinava a sua destruição. Pois bem, seria uma matança. Em poucas décadas, morreriam palavras como tordos. E se, no limite, não existisse qualquer livro, e ficássemos apenas [...] com a linguagem das conversas rápidas, então o vocabulário ficaria reduzido ao mais essencial e mínimo: sim, não, comida, bebida, etc. Poderíamos assim, com a linguagem,
15 expressar as necessidades do organismo mas certamente não as do espírito.

Abrir o dicionário, pois, como ato de resistência e salvação: não vou ficar só com as palavras que ouço ou leio nos livros comuns – eis o que se poderia dizer. Abrimos ao acaso na página 310, e depois na página 315, sempre com a firme determinação de salvar duas ou três palavras de cada página. Como aquele que salva quem se está a afogar. E não é por acaso, aliás,
20 que muitas das mitologias remetem o esquecimento para a imagem do rio. Uma água onde as coisas se afundam, deixam de ser vistas à superfície, desaparecem da vista. A passagem do rio utilizada também como metáfora do tempo que passa e leva e afunda as coisas que ainda há momentos estavam à nossa frente, bem vivas. Salvar palavras da água que engole e faz esquecer as coisas, eis o que é, em parte, abrir um dicionário.

25 Dotados, então, de um espírito de nadador-salvador, abrimos ao acaso o dicionário e trazemos palavras mais ou menos raras – umas que já nadam há muito debaixo de água, com dificuldades, outras mais resistentes, mais visíveis, mas ainda estimulantes (e algumas bem conhecidas dos nossos clássicos).

Passemos pela letra M. Ao acaso, e rapidamente.

30 Morato – adjetivo que significa bem organizado.

Maçarucu – (regionalismo) indivíduo mal trajado.

Manajeiro – aquele que dirige o trabalho das ceifas ou outros.

Metuendo – que mete medo; terrível; medonho.

E tropeçamos depois em palavras de significado popular e óbvio, mas bem divertido:

35 Mata-sãos: médico incompetente; curandeiro.

Eis, pois, a partir daqui, uma frase possível que quase poderíamos introduzir numa conversa de café (uma frase em letra M):

– O manajeiro metuendo, maçarucu, aproximou-se do morato espaço do mata-sãos e disse: por favor, aqui não, vá curar mais além.

Gonçalo M. Tavares, *Visão*, 22 de setembro de 2011

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. As afirmações apresentadas de **(A)** a **(G)** correspondem a ideias-chave do texto de Gonçalo M. Tavares.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas ideias aparecem no texto.

Começa a sequência pela letra **(E)**.

(A) O vocabulário reduzir-se-ia bastante, caso os dicionários e os livros desaparecessem e nos limitássemos à comunicação elementar.

(B) As palavras «manajeiro», «metuendo», «maçaruco», «morato» e «mata-sãos» poderiam integrar uma frase usada numa conversa de café.

(C) «Maçaruco», «manajeiro», «mata-sãos», «metuendo» e «morato» são palavras que se encontram na letra M do dicionário.

(D) O dicionário pode ser visto como um instrumento para evitar que as palavras caiam no esquecimento.

(E) O dicionário pode ser entendido como uma antecâmara da morte: uma palavra ali encerrada durante décadas corre o risco de desaparecer.

(F) A consulta de um dicionário, com espírito de nadador-salvador, permite recuperar palavras mais ou menos raras, algumas usadas em obras clássicas.

(G) As palavras, quando não são utilizadas, assemelham-se às coisas levadas pela água de um rio.

2. Seleciona, para responderes a cada item (**2.1.** a **2.4.**), a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

2.1. A palavra «Ou» (linha 6) indica que, em relação ao primeiro, o segundo parágrafo apresenta uma

(A) confirmação.

(B) alternativa.

(C) explicação.

(D) consequência.

2.2. Ao utilizar-se a expressão «por absurdo» (linha 10), reforça-se uma

(A) suposição irrealista.

(B) dúvida fundamentada.

(C) condição razoável.

(D) previsão aproximada.

2.3. Com «a imagem do rio» (linha 20), ilustra-se a ideia de que as palavras

- (A) resistem ao desgaste da passagem do tempo.
- (B) são ditas com rapidez nas conversas quotidianas.
- (C) passam dos dicionários para as conversas quotidianas.
- (D) deixam de ser lembradas com o passar do tempo.

2.4. A frase em que se utiliza **inadequadamente** uma das palavras cujo significado é dado no texto é

- (A) «O meu avô materno foi manajero durante muitos anos.»
- (B) «Ele dirigiu-me palavras metuendas para me intimidar.»
- (C) «Eu maçaruco todos os livros antes de os comprar.»
- (D) «Aquele homem era conhecido como o mata-sãos da vila.»

3. Selecciona a opção que corresponde à única afirmação **falsa**, de acordo com o sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) «que» (linha 1) refere-se a «Uma palavra».
- (B) «que» (linha 16) refere-se a «as palavras».
- (C) «que» (linha 19) refere-se a «aquele».
- (D) «que» (linha 23) refere-se a «palavras».

Página em branco

PARTE B

Lê o texto e a nota que o antecede. Em caso de necessidade, consulta as notas e o vocabulário apresentados.

Nota prévia

O narrador, Frei Pantaleão, caminha pela zona ribeirinha de Lisboa. A ação decorre vários anos após a partida da armada de Vasco da Gama para a Índia.

1 Desembarquei na Ribeira, junto dos estaleiros, que fervilhavam na azáfama da construção e restauro de embarcações. [...]

5 Não poucas vezes, depois, nas minhas deambulações pela cidade, vinha até ali presenciar a faina, ver uma nau, toda garrida, deslizar pela primeira vez na rampa do estaleiro e entrar baloiçante na água que chapinava¹. Era uma espécie de batismo e assim o bem entendiam os mesterais², pois esse ato era para eles uma verdadeira festa, que celebravam engalanando a nau e bebendo vinho em sua honra. Aconteceu um dia estar presente à largada de uma armada na praia do Restelo, cerimónia que a presença do rei em extremo solenizou. Cantou-se missa no recente e formoso mosteiro dos frades jerónimos e, em seguida, caminhou-se em
10 procissão até ao areal, onde os mareantes haviam de tomar os batéis em direção às naus, que se viam ao largo embandeiradas. El-rei e a sua comitiva já tomavam lugar no varandim rendilhado do baluarte de Belém³, de cujas ameias chanfradas⁴, no pátio em baixo, o bispo dava a bênção à armada e aos marinheiros. Era o momento mais penoso! Cenas lancinantes de lágrimas, gritos e desmaios! Mães, esposas, filhos que se tinham de desarreigar⁵ dos braços
15 dos que partiam!... Bem se esforçavam estes por sorrir, por dizer palavras despreocupadas... Via-se-lhes bem no brilho do olhar e no embargo da fala o que lhes ia lá por dentro. Alguns, para conservarem a firmeza de ânimo tão necessária naquelas circunstâncias, não olhavam de frente os seus, fingiam-se alheados e quase não se despediam, viravam costas e metiam-se no primeiro batel que largava. Quando todos já estavam embarcados, fez-se entre a multidão
20 da praia um grande silêncio e até aqueles que por seus ditos e resmungos se mostravam em desacordo e inconformados deixavam de se ouvir. Só voltariam a falar e a vociferar argumentos que calavam fundo em muitos dos que ficavam quando, consumado o ato, já se não avistava a armada, encoberta pela terra, ultrapassada a barra. Dispersava então a multidão em pequenos grupos que, pela sua postura, procedimento e aspeto, denotavam sentimentos e opiniões
25 diversos e até contraditórios, a tristeza, a dor, a angústia, a desolação, a raiva impotente, a euforia, o orgulho contido, a serena aquiescência⁶ – de tal modo era tamanha a incerteza do desfecho destes empreendimentos. Para muitos era um pranteado⁷ regresso, um magoado silêncio, como quando se volta do cemitério após um enterramento; para outros, um apressado e tagarelado debandar, como quem vem da romaria.

Fernando Campos, *A Casa do Pó*, 2.ª ed., Lisboa, DIFEL, 1987

VOCABULÁRIO E NOTAS

¹ *chapinava* – chapinhava.

² *mesterais* – homens cuja profissão se baseava no trabalho manual.

³ *baluarte de Belém* – Torre de Belém.

⁴ *chanfradas* – recortadas; entalhadas.

⁵ *desarreigar* – afastar bruscamente.

⁶ *aquiescência* – aceitação.

⁷ *pranteado* – choroso; desolado.

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem.

4. Indica o acontecimento a que se refere a expressão «uma espécie de batismo» (linha 5), mencionando o modo como esse acontecimento é vivido pelos mesteiros.

5. Relê a afirmação seguinte.

«Via-se-lhes bem no brilho do olhar e no embargo da fala o que lhes ia lá por dentro.» (linha 16).

Explica esta afirmação, começando por identificar as personagens referidas.

6. Explicita o contraste estabelecido no último período do texto (linhas 27 a 29) e transcreve duas expressões que evidenciem esse contraste.

7. O parágrafo que se segue não pode ser a continuação da narrativa que acabaste de ler, pois apresenta aspetos incoerentes com o conteúdo do texto da Parte B.

Caminhei por entre os grupos de pessoas, ao longo da margem, avistando ainda a armada, que ultrapassava a barra. Volvi a vista atrás a apreciar o antigo mosteiro dos frades jerónimos e o perfil delicado do baluarte de Belém, em frente ao Tejo.

Identifica dois aspetos que provocam essa incoerência, fundamentando a tua resposta em elementos textuais.

8. Lê o comentário seguinte.

Existem semelhanças e diferenças entre a descrição dos acontecimentos na praia do Restelo, no texto da Parte B, e o episódio «Despedidas em Belém», de Os Lusíadas.

Defende este comentário, indicando uma semelhança e uma diferença entre os dois textos.

Justifica a tua resposta com expressões retiradas do texto da Parte B.

PARTE C

Lê os excertos do *Auto da Barca do Inferno* e do *Auto da Índia*, de Gil Vicente. Responde, de forma completa e bem estruturada, **apenas a um dos itens, 9.A. ou 9.B.**, e identifica, na folha de respostas, o item a que vais responder. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Excerto do *Auto da Barca do Inferno*

1	SAPATEIRO	Ou da barca!	
	DIABO	Quem vem i?	
		Santo sapateiro honrado, como vens tão carregado!	
5	SAPATEIRO	Mandaram-me vir assi.	
		Mas pera onde é a viagem?	
	DIABO	Pera a terra dos danados ¹ .	¹ condenados.
	SAPATEIRO	E os que morrem confessados, onde têm sua passagem?	
10	DIABO	Não cures de mais linguagem, qu' esta é tua barca – esta.	
	SAPATEIRO	Renegaria ² eu da festa, e da barca e da barcagem.	² Renunciaria.
		Como poderá isso ser, confessado e comungado?	
15	DIABO	Tu morreste excomungado, e não no quiseste dizer: esperavas de viver, calaste dez mil enganos.	
20		Tu roubaste, bem trinta anos, o povo com teu mister ³ .	³ ofício; profissão.

Gil Vicente, *Copilaçam de Todas as Obras de Gil Vicente*, vol. I,
ed. de Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, IN-CM, 1984

9.A. Escreve um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual apresentes linhas fundamentais de leitura do excerto da peça *Auto da Barca do Inferno*.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os sete tópicos apresentados a seguir. Se não mencionares ou se não tratares corretamente os dois primeiros tópicos, a tua resposta será classificada com zero pontos.

- Identificação do espaço onde as personagens se encontram.
- Referência ao destino da «viagem» (verso 6).
- Explicitação da intenção do Diabo ao dirigir-se ao Sapateiro como «Santo sapateiro honrado» (verso 3).
- Explicação do duplo sentido da palavra «carregado» (verso 4).
- Referência à razão pela qual o Sapateiro considera que aquela não é a sua barca.
- Indicação de um dos argumentos utilizados pelo Diabo para condenar o Sapateiro.
- Explicação, com base no teu conhecimento da obra, da intenção de crítica social, feita através do Sapateiro.

Caso respondas ao item 9.A., não respondas ao item 9.B.

Excerto do *Auto da Índia*

1	AMA	Um Lemos andava aqui meu namorado perdido.	
	MOÇA	Quem? O rascão ¹ do sombreiro ² ?	¹ vadio. ² chapéu de aba larga.
	AMA	Mas antes era escudeiro.	
5	MOÇA	Seria, mas bem safado; não suspirava o coitado senão por algum dinheiro.	
	AMA	Não é ele homem dessa arte.	
10	MOÇA	Pois inda ele não esquece? Há muito que não parece.	
	AMA	Quant' eu não sei dele parte.	
	MOÇA	Como ele souber à fé ³ que nosso amo aqui não é, Lemos vos visitará.	³ com certeza.
15	LE MOS	Ou da casa!	
	AMA	Quem é lá?	
	LE MOS	Subirei?	
	AMA	Suba quem é.	
	LE MOS	Vosso cativo ⁴ , Senhora.	⁴ prisioneiro; apaixonado.
20	AMA	Jesu! Tamanha mesura ⁵ !	⁵ cortesia.
		Sou rainha porventura?	
	LE MOS	Mas sois minha imperadora.	

Gil Vicente, *Copilaçam de Todas as Obras de Gil Vicente*, vol. II,
ed. de Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, IN-CM, 1984

9.B. Escreve um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual apresentes linhas fundamentais de leitura do excerto da peça *Auto da Índia*.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os sete tópicos apresentados a seguir. Se não mencionares ou se não tratares corretamente os dois primeiros tópicos, a tua resposta será classificada com zero pontos.

- Identificação da personagem a propósito de quem a Ama e a Moça dialogam.
- Referência à peça de vestuário que caracteriza essa personagem.
- Explicitação da opinião que a Moça deixa transparecer sobre essa personagem.
- Indicação da razão apresentada nos versos 12 a 14 para o aparecimento da personagem sobre quem se fala.
- Referência ao modo como a personagem que entra em cena se dirige à Ama.
- Explicitação da intenção da Ama ao exclamar «Jesu! Tamanha mesura!» (verso 20).
- Explicação, com base no teu conhecimento da obra, da intenção de crítica social, feita através da personagem identificada no primeiro tópico.

Observações relativas ao item 9:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2012/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (um ponto);
 - um texto com extensão inferior a 23 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Lê a frase seguinte.

Os alunos terão consultado o dicionário?

Reescreve a frase na forma passiva, respeitando, na frase que escreveres, o tempo e o modo verbais.

2. Associa cada elemento da coluna A ao único elemento da coluna B que lhe corresponde, de modo a identificares a função sintática desempenhada pela expressão sublinhada em cada frase.

Escreve as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUMNA A	COLUMNA B
(a) O novo dicionário agradou muito <u>aos alunos</u> .	(1) complemento agente da passiva
(b) Muitas pessoas consideram <u>útil</u> a consulta de diferentes gramáticas.	(2) complemento direto
(c) O dicionário que comprei é <u>interessante</u> .	(3) complemento indireto
(d) Esta gramática já foi consultada <u>por todos os professores</u> .	(4) predicado
(e) Desapareceram <u>vários dicionários antigos</u> .	(5) predicativo do complemento direto
	(6) predicativo do sujeito
	(7) sujeito
	(8) vocativo

3. Lê a frase seguinte.

Consultaremos um dicionário eletrónico.

Reescreve a frase, substituindo a expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado.

Faz apenas as alterações necessárias.

4. Classifica a forma verbal sublinhada na frase seguinte, indicando pessoa, número, tempo e modo.

Espero que a Maria tenha trazido o dicionário.

5. Selecciona, para responderes a cada item (5.1. e 5.2.), a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

5.1. A frase em que a palavra «a» é uma preposição é

- (A) «Perdi uma gramática e só ontem a encontrei.»
- (B) «Consultei o dicionário e descobri a origem dessa palavra.»
- (C) «Tive uma dúvida de vocabulário e ainda não a esclareci.»
- (D) «Cheguei cedo a casa e fui estudar gramática.»

5.2. A frase em que a palavra «que» é um pronome é

- (A) «Pedi à minha mãe que me comprasse uma boa gramática.»
- (B) «O João costuma anotar num caderno as palavras que desconhece.»
- (C) «Empresta-me o teu dicionário, que o meu ficou na escola.»
- (D) «O Pedro tem tantos cadernos que ofereceu alguns aos amigos.»

GRUPO III

Descobrir mais palavras, quer palavras novas, quer palavras caídas em desuso, torna mais poderosa a nossa capacidade de comunicar.

Escreve um texto de opinião, que pudesse ser publicado num jornal escolar, no qual presentes as vantagens de conhecer cada vez mais palavras, tentando convencer outros jovens de que é importante usar um vocabulário diversificado.

O teu texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Não assines o teu texto.

Observações relativas ao Grupo III:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2012/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	
2.1.	2 pontos
2.2.	2 pontos
2.3.	2 pontos
2.4.	2 pontos
3.	2 pontos
4.	4 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	6 pontos
9. (A. ou B.)	10 pontos
50 pontos	

GRUPO II

1.	4 pontos
2.	5 pontos
3.	3 pontos
4.	4 pontos
5.	
5.1.	2 pontos
5.2.	2 pontos
20 pontos	

GRUPO III

.....	30 pontos
30 pontos	

TOTAL	100 pontos

Prova Final de Língua Portuguesa

3.º Ciclo do Ensino Básico

Prova 91/1.^a Chamada

Critérios de Classificação

12 Páginas

2012

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		5 pontos
2.		
2.1.		2 pontos
2.2.		2 pontos
2.3.		2 pontos
2.4.		2 pontos
3.		2 pontos
4.		4 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos
7.		5 pontos
8.		6 pontos
9. (A. ou B.)		10 pontos
		50 pontos

GRUPO II

1.		4 pontos
2.		5 pontos
3.		3 pontos
4.		4 pontos
5.		
5.1.		2 pontos
5.2.		2 pontos
		20 pontos

GRUPO III

..... 30 pontos

30 pontos

TOTAL 100 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A classificação das provas nas quais se apresente qualquer resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de três pontos.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens que apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/correspondência

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Ordenação

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido qualquer um dos elementos da sequência solicitada.

Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados. Os critérios de classificação relativos aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho.

Nos itens em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Nestes casos, não há lugar a classificações intermédias.

Resposta restrita

Os critérios de classificação relativos aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

A cotação é distribuída pelos parâmetros seguintes:

- a) conteúdo (C);
- b) organização e correção da expressão escrita (F).

No domínio da organização e correção da expressão escrita (F), considera-se, em cada resposta, o constante do quadro abaixo.

Fatores de desvalorização		N.º de ocorrências	Desvalorização (pontos)
A	• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação)	2	1
	• erro inequívoco de pontuação	3 ou +	2
	• incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra		
B	• erro de morfologia	2 ou 3	2
	• erro de sintaxe	4 ou +	4
	• impropriedade lexical		

Nota 1 – A repetição de um erro de ortografia na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação) deve ser contabilizada como uma única ocorrência.

Nota 2 – Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares ou que afeta a inteligibilidade do texto.

O peso percentual do parâmetro (F) é, aproximadamente, 40% da cotação total atribuída ao item.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) seja igual ou inferior a um terço do previsto, os descontos relativos aos aspetos de organização e correção da expressão escrita (F) recaem sobre um terço da totalidade da cotação inicialmente prevista, aplicando-se sobre este valor os descontos descritos no quadro anterior. Nestes casos, as cotações e as pontuações apresentam a distribuição que se indica no quadro seguinte.

Cotação total do item	Conteúdo (C)	Organização e correção da expressão escrita (F)		Pontuação igual ou inferior a um terço do previsto para o parâmetro C*	F' (um terço da totalidade da pontuação inicialmente prevista para o parâmetro F*)
5	3	2		1	1
6	4	2		1	1
7	4	3		1	1
10	6	4		2 ou 1	1

* Valores arredondados às unidades.

Os descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da organização e correção da expressão escrita (F) são efetuados até aos limites das pontuações indicadas para esse parâmetro.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo relativos a cada item implica que a resposta seja classificada com zero pontos. A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo (C) implica a classificação com zero pontos nos aspetos de organização e correção da expressão escrita (F).

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Os cenários de resposta apresentados consideram-se orientações gerais, visando uma aferição de critérios. Assim, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, corresponda às solicitações do item e seja considerada válida pelo professor classificador deve ser classificada em igualdade de circunstâncias com as respostas compreendidas nos cenários fornecidos.

Resposta extensa

O item de resposta extensa que integra o Grupo I é classificado de acordo com os critérios descritos para os itens de resposta restrita. No que respeita à extensão, aplicam-se critérios idênticos aos descritos para o Grupo III.

O item de resposta extensa que constitui o Grupo III apresenta descritores de níveis de desempenho que integram os parâmetros: tema e tipologia; coerência e pertinência da informação; estrutura e coesão; morfologia e sintaxe; repertório vocabular; ortografia.

Os níveis intercalares, aos quais correspondem as pontuações 4 e 2, não estão descritos, de modo a permitir uma maior flexibilidade na atribuição da classificação.

Caso o texto não cumpra de forma inequívoca a instrução no que respeita ao tema e ao tipo de texto, deve ser classificado com zero pontos em todos os parâmetros.

A indicação de um número mínimo e máximo de palavras¹, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica:

- a desvalorização de 1 ponto, de acordo com os limites estabelecidos nos critérios específicos do item de resposta extensa que integra o Grupo I;
- a desvalorização de 1 ou de 2 pontos, de acordo com os limites estabelecidos nos critérios específicos do item de resposta extensa que constitui o Grupo III;
- a desvalorização total, se a extensão do texto for inferior a 1/3 do limite mínimo.

¹ Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2012/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

LEITURA E ESCRITA

ITENS N.º	DESCRIPTORIOS	COTAÇÃO Pontuação
1.		5
	Ordena as letras: (E) (D) (A) (G) (F) (C) (B) OU (D) (A) (G) (F) (C) (B)	5
2.1.		2
	Seleciona apenas (B) .	2
2.2.		2
	Seleciona apenas (A) .	2
2.3.		2
	Seleciona apenas (D) .	2
2.4.		2
	Seleciona apenas (C) .	2
3.		2
	Seleciona apenas (D) .	2
4.		4
	Aspetos de conteúdo (C)	2
	Níveis de desempenho	
	Indica o acontecimento, mencionando o modo como é vivido.	2
	Indica o acontecimento, sem mencionar o modo como é vivido. OU Menciona o modo como o acontecimento é vivido, sem o indicar.	1
	Dá outra resposta.	0
	Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)	2
	Produz um discurso organizado e correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	2
Cenário de resposta Indica que se trata da primeira vez que uma nau entra na água e menciona que os mesteiros vivem esse acontecimento de modo festivo.		

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa que integram o Grupo I (páginas C/3 e C/4).

ITENS N.º	DESCRIPTORES	COTAÇÃO Pontuação
5.		5
	Aspetos de conteúdo (C)	3
	Níveis de desempenho	
	Explica, de forma plausível e completa, a afirmação, identificando as personagens.	3
	Explica, de forma plausível, mas incompleta, a afirmação, identificando as personagens.	2
	Evidencia compreender a afirmação, identificando as personagens.	1
	Dá outra resposta.	0
	Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)	2
	Produz um discurso organizado e correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	2
Cenário de resposta Identifica as personagens, afirmando que são os que estão prestes a partir, e explica que essas personagens têm o olhar brilhante, como o de quem vai chorar, e dificuldade em falar, devido ao estado de emoção em que se encontram.		
6.		5
	Aspetos de conteúdo (C)	3
	Níveis de desempenho	
	Explicita, de forma plausível e completa, o contraste estabelecido e transcreve duas expressões adequadas.	3
	Explicita, de forma plausível e completa, o contraste estabelecido e transcreve apenas uma expressão adequada. OU Explicita, de forma plausível, mas incompleta, o contraste estabelecido e transcreve duas expressões adequadas.	2
	Explicita, de forma plausível e completa, o contraste estabelecido, sem apresentar transcrições. OU Transcreve duas expressões adequadas.	1
	Dá outra resposta.	0
	Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)	2
	Produz um discurso organizado e correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	2
	Limita-se a transcrever*.	1
Cenário de resposta Explicita que, no último período do texto, se estabelece um contraste entre os que se manifestam tristes e os que se manifestam animados e transcreve, por exemplo, «pranteado regresso» (linha 27) e «tagarelado debandar» (linha 29).		

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa que integram o Grupo I (páginas C/3 e C/4).

ITENS N.º	DESCRIPTORES	COTAÇÃO Pontuação
7.		5
	Aspetos de conteúdo (C)	3
	Níveis de desempenho	
	Identifica dois aspetos que provocam incoerência e fundamenta a resposta em elementos textuais.	3
	Identifica dois aspetos que provocam incoerência, sem fundamentar a resposta. OU Identifica um aspeto que provoca incoerência e fundamenta a resposta em elementos textuais.	2
	Transcreve expressões que provam a incoerência de dois aspetos.	1
	Dá outra resposta.	0
	Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)	2
	Produz um discurso organizado e correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	2
	Limita-se a transcrever*.	1
Cenário de resposta Identifica dois aspetos, afirmando que, de acordo com o texto da Parte B, quando os grupos de pessoas dispersaram, já não se avistava a armada e que o mosteiro dos frades jerónimos é referido como «recente e formoso mosteiro» (linha 9).		
8.		6
	Aspetos de conteúdo (C)	4
	Níveis de desempenho	
	Defende o comentário, indicando uma semelhança e uma diferença, e justifica com expressões textuais adequadas.	4
	Defende o comentário, indicando uma semelhança e uma diferença, e justifica apenas com uma expressão textual adequada.	3
	Defende o comentário, indicando ou uma semelhança ou uma diferença, e justifica com uma expressão textual adequada.	2
	Defende o comentário, indicando uma semelhança e uma diferença, sem justificar.	1
	Dá outra resposta.	0
	Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)	2
	Produz um discurso organizado e correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	2
Cenário de resposta Defende o comentário, afirmando que, no texto da Parte B, à semelhança de «Despedidas em Belém», se descreve a partida de uma armada – «largada de uma armada» (linhas 7 e 8) – e que, ao contrário do narrador do episódio de <i>Os Lusíadas</i> , que parte com a armada, o narrador do texto da Parte B apenas assiste à partida das naus – «já se não avistava a armada» (linhas 22 e 23).		

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa que integram o Grupo I (páginas C/3 e C/4).

ITENS N.º	DESCRIPTORES	COTAÇÃO Pontuação
9. (A. ou B.)		10
	Aspetos de conteúdo (C)	6
	Níveis de desempenho	
	A. Identifica o espaço onde as personagens se encontram (a) e refere o destino da «viagem» (b). Trata os cinco tópicos previstos (c, d, e, f, g). OU B. Identifica a personagem (a) e refere a peça de vestuário (b). Trata os cinco tópicos previstos (c, d, e, f, g).	6
	A. Identifica o espaço onde as personagens se encontram (a) e refere o destino da «viagem» (b). Trata quatro dos tópicos previstos. OU B. Identifica a personagem (a) e refere a peça de vestuário (b). Trata quatro dos tópicos previstos.	5
	A. Identifica o espaço onde as personagens se encontram (a) e refere o destino da «viagem» (b). Trata três dos tópicos previstos. OU B. Identifica a personagem (a) e refere a peça de vestuário (b). Trata três dos tópicos previstos.	4
	A. Identifica o espaço onde as personagens se encontram (a) e refere o destino da «viagem» (b). Trata um ou dois dos tópicos previstos. OU B. Identifica a personagem (a) e refere a peça de vestuário (b). Trata um ou dois dos tópicos previstos.	3
	A. Identifica o espaço onde as personagens se encontram (a) e refere o destino da «viagem» (b). OU B. Identifica a personagem (a) e refere a peça de vestuário (b).	2
	Dá outra resposta.	0
	Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)	4
	Produz um texto predominantemente expositivo, bem organizado (articulando uma parte inicial, uma parte de desenvolvimento e uma parte final) e correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	4
	Produz um texto com marcas de exposição, em que se reconhecem, pelo menos, duas das três partes estruturantes do plano de texto e que é correto nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático*.	2
	Produz um texto com uma estrutura indiscernível*.	1

(Continua na página seguinte)

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa que integram o Grupo I (páginas C/3 e C/4).

Cenários de resposta

9.A. Auto da Barca do Inferno

Identifica o espaço onde as personagens se encontram:

(a) junto a um rio / num cais.

OU

Barca (para o Diabo) e junto a um rio (para o Sapateiro).

Refere o destino da «viagem»:

(b) o Inferno / «a terra dos danados» (verso 7).

Explicita a intenção do Diabo. Por exemplo:

(c) o Diabo tem a intenção de trocar do Sapateiro.

Explica o duplo sentido da palavra. Por exemplo:

(d) «carregado» refere-se ao peso dos objetos com que o Sapateiro se apresenta em cena e dos pecados cometidos em vida.

Refere a razão. Por exemplo:

(e) o Sapateiro considera que aquela não é a sua barca por se ter confessado e comungado antes de morrer.

Indica um dos argumentos. Por exemplo:

(f) o Sapateiro roubou o povo.

Explica a intenção de crítica social. Por exemplo:

(g) através do Sapateiro, é feita uma crítica aos que enganam e roubam / à corrupção de costumes na sociedade.

9.B. Auto da Índia

Identifica a personagem:

(a) Lemos.

Refere a peça de vestuário:

(b) o «sombreiro» (verso 3) / o chapéu (de aba larga).

Explicita a opinião da Moça. Por exemplo:

(c) a Moça manifesta pouca consideração por Lemos.

Indica a razão. Por exemplo:

(d) a ausência do Marido (da Ama).

Refere o modo como Lemos se dirige à Ama. Por exemplo:

(e) Lemos dirige-se à Ama de forma sedutora.

Explicita a intenção da Ama. Por exemplo:

(f) a Ama finge considerar exagerado o tratamento recebido.

Explica a intenção de crítica social. Por exemplo:

(g) através da personagem Lemos, é feita uma crítica ao adultério / à corrupção de costumes na sociedade.

Nota – A ordem de apresentação da informação proposta no item não é vinculativa.

Nota – Se o aluno não cumprir a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte.

Descrição	Desvalorização (pontos)
Afasta-se da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 70 (mas mais de 22) ou com mais de 120 palavras.	1

GRUPO II

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

ITENS N.º	DESCRIPTORES	COTAÇÃO Pontuação
1.		4
	Reescreve a frase: <i>O dicionário terá sido consultado pelos alunos?</i>	4
2.		5
	Níveis de desempenho	
	Associa os cinco elementos: (a) – (3) (b) – (5) (c) – (6) (d) – (1) (e) – (7)	5
	Associa, corretamente, quatro elementos.	4
	Associa, corretamente, três elementos.	3
	Associa, corretamente, dois elementos.	1
	Dá outra resposta.	0
3.		3
	Reescreve a frase: <i>Consultá-lo-emos.</i>	3
4.		4
	Níveis de desempenho	
	Classifica a forma verbal, indicando: – pessoa – terceira pessoa ; – número – singular ; – tempo – pretérito perfeito ; – modo – conjuntivo .	4
	Classifica a forma verbal, indicando apenas três dos elementos solicitados.	2
	Classifica a forma verbal, indicando apenas dois dos elementos solicitados.	1
	Dá outra resposta.	0
5.1.		2
	Seleciona apenas (D) .	2
5.2.		2
	Seleciona apenas (B) .	2

GRUPO III

ESCRITA

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Tema e Tipologia	A	Cumprimento integralmente a instrução quanto a: • tema (escreve um texto sobre a importância do conhecimento de vocabulário) E • tipo de texto – texto de opinião, com elementos marcadamente argumentativos: – apresenta o tema e explicita uma perspectiva valorativa relativamente à importância do conhecimento de vocabulário (tese); – expõe argumentos e outros dados que apoiem a ideia principal defendida; – conclui, tentando convencer outros jovens de que é importante usar vocabulário diversificado.	N Í V	Cumprimento parcialmente a instrução quanto a: • tema (texto com alguns desvios temáticos) E • tipo de texto (texto de tipo híbrido, mas predominantemente de opinião).	N Í V	Segue a instrução de forma insuficiente quanto a: • tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) E • tipo de texto (texto híbrido, sem predomínio das características do texto de opinião). OU Cumprimento apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).
		Redige um texto que respeita plenamente os tópicos: • manifesta, de forma inequívoca, um ponto de vista sobre o tema dado; • apresenta as vantagens de conhecer cada vez mais palavras; • tenta convencer outros jovens de que é importante usar vocabulário diversificado. Produce um discurso coerente: • com informação pertinente; • com progressão temática evidente; • com abertura, desenvolvimento e conclusão adequados.		Redige um texto que respeita parcialmente os tópicos dados, com alguns desvios e com alguma ambiguidade. Produce um discurso globalmente coerente, com lacunas ou com algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.		Redige um texto que desrespeita quase totalmente os tópicos dados. Produce um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.
		Redige um texto bem estruturado e articulado. Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida. Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo: • usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados (de causa / explicação, de inferência, de oposição, de condição...); • assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais...); • garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.		Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória. Segmenta assistematicamente as unidades de discurso. Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo: • usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; • garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto. Pontua sem seguir sistematicamente as regras, o que não afeta a inteligibilidade do texto.		Redige um texto sem estruturação aparente. Organiza o texto de forma muito elementar ou indiscernível, com repetições e com lacunas geradoras de rupturas de coesão. Pontua de forma assistemática, com infrações de regras elementares.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Morfologia e Sintaxe	D	Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.	NÍVEL INTERMEDIÁRIO	Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.	NÍVEL INFERIOR	Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.
		Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).		Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.		Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.
	E	Utiliza vocabulário variado e adequado. Procede a uma seleção intencional de vocabulário para expressar cambiantes de sentido.		Utiliza vocabulário adequado, mas comum e com algumas confusões pontuais. Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.		Utiliza vocabulário restrito e redundante, recorrendo sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos.		Dá três ou quatro erros ortográficos em cerca de 100 palavras.		Dá de oito a dez erros ortográficos em cerca de 100 palavras.

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo aluno fique aquém do que é exigido para o nível 1 (um), deve ser atribuída a classificação de zero pontos no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o aluno não cumprir a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte.

Descrição	Desvalorização (pontos)
Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras.	1
Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 156 (mas mais de 59) ou com mais de 264 palavras.	2

Nota 3 – No âmbito do parâmetro F – Ortografia –, são considerados também os erros de:

- acentuação;
- translineação;
- uso indevido de minúscula ou de maiúscula inicial.